

Reunião ORDINÁRIA de 23 | 01 | 2007

Cascais
Câmara Municipal



Minuta da Acta nº 02/2007

	Presentes	Faltas	
		Justif.	N Justif.
Presidência ANTÓNIO D'OREY CAPUCHO	P		
Vereadores FERNANDO JOSÉ DE VASCONCELOS ARROBAS DA SILVA	P		
CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS	P		
JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO	P		
UMBERTO PEREIRA PACHECO	P		
PEDRO LUÍS CONDE CALDEIRA SANTOS	P		
ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO		F	
PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA	P		
MARIA CARLA DE CARVALHO VALENTE DE ALMEIDA	P		
ARTUR MARTINS FERREIRA	P		
MANUEL HENRIQUE BRIGUE FERREIRA DE ANDRADE	P		

Observações:

Hora de Abertura: 9 horas e 45 minutos

1. Actas de reuniões Anteriores:

- Apresentação: *Acta nº 1/2007, de 9 de Janeiro;*
- Aprovação: *Acta nº 24/2006, de 27 de Novembro.*

2. Balancete

Resumo Diário da Tesouraria nº 15 de 2007 | 01 | 22

Operações Orçamentais	€ 14.167.327,77
Operações Não Orçamentais	€ 2.231.482,34

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

INÍCIO: 09,45 horas

1 - VEREADOR PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA

A) Troço de estrada junto à Abuxarda, que se encontra encerrado - o Sr. Vereador perguntou o que é que se passava com esta obra e quando é que o troço abria ao público. O Sr. Presidente da Câmara respondeu que esta era uma obra da estrita responsabilidade do Instituto de Estradas, que infelizmente detectou a existência, por debaixo do asfalto da estrada, de cavernas que estão a ser investigadas pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Segundo tudo indica, esta semana haverá o desfecho no sentido de saber se são necessárias obras de engenharia civil profundas ou um pequeno reforço. O prazo de abertura da estrada oscilará entre os 8 a 15 dias e os 2 ou 3 meses.

B) Ex-Hotel Miramar - O Sr. Vereador disse que estão a decorrer obras nos jardins deste hotel. Pediu que lhe fosse feito o ponto da situação. O Sr. Presidente da Câmara informou que continua em elaboração o plano de pormenor para reconstruir o hotel naquele local, em frente ao actual Hotel Atlântico. O plano de pormenor está a ser analisado e em fase final de exame no Ministério do Ambiente, Comissão de Coordenação Regional. É impossível prever prazos em tudo quanto respeita ao Ministério do Ambiente e muito especialmente no que respeita à Comissão de Coordenação Regional, mas a sua expectativa é que tudo esteja ultimado brevemente. Estão para sair os Planos de Pormenor da Quinta do Barão, da Sede Nacional da Brisa e do Hotel Miramar. São estes que estão mais próximo de um desfecho final.

C) INSTALAÇÃO DO "EL CORTE INGLÊS" EM CASCAIS - O Sr. Vereador pediu que fosse feito o ponto da situação deste assunto. O Sr. Presidente da Câmara disse que confirma o interesse antigo, que é público e notório, destes armazéns se estabelecerem em Cascais. Foi sondado há anos atrás para se estabelecerem na Praça de Toiros ou junto à Estação de Carcavelos, soluções que na altura rejeitou liminarmente por considerar que era uma instalação altamente danosa para o comércio tradicional, num caso a Vila de Cascais, noutra a Vila de Carcavelos, pelo que prosseguiram na busca de outros terrenos. Os jornais noticiaram que era previsível, por exemplo, instalarem-se na antiga Fundação de Oeiras, junto à fronteira com Cascais, o que significaria um peso brutal viário sobre o Concelho de Cascais, dado que o acesso a este local se faz fundamentalmente pela Rua Francisco Lucas Pires, ou seja, pela Variante à EN 6-7, ou

seja, pelo Concelho de Cascais, perturbando gravemente dois Bairros residenciais, muito particularmente o Bairro de Lombos-Sul. Neste momento estão a procurar instalar-se em duas hipóteses no Concelho de Cascais. Uma delas vai referir porque porque já vem nos jornais, não é fuga de informação da sua parte, é encostado às Portagens de Carcavelos, do lado Sul, não falará exactamente onde para evitar especulações. E se está a falar é por parecer que não está em causa a aquisição de terrenos. Mas não existe ainda por parte do Corte Inglês qualquer projecto concreto entrado na Câmara de Cascais. Logo que o fizerem apreciará da sua bondade, dos seus impactos e decidirá-se-á. Por enquanto há apenas a intenção e a procura de se instalarem neste local, nas bordas do início da futura Via Oriental de Cascais. Aliás, a propósito, anuncia que teve um desfêcho positivo o estudo de impacto ambiental sobre a Via Oriental de Cascais, alternativa à estrada hoje sobrecarregadíssima e o maior pesadelo em termos viários do Concelho de Cascais, que é a estrada que liga as Portagens de Carcavelos à Abóboda/Trajouce e depois ao Concelho de Sintra, para Norte.

D) ENCERRAMENTO DO HOTEL ATLÂNTICO - O Sr. Vereador perguntou se neste local vai aparecer outro tipo de actividade ou se se mantém ligado ao turismo. O Sr. Presidente da Câmara confirma que os actuais proprietários do Hotel Atlântico, depois de várias vicissitudes que foram públicas nos jornais, depois de a inspecção lá ter ido e ter detectado as coisas mais inqualificáveis e inconcebíveis nas cozinhas, que de facto foram uma mancha muito grande no prestígio daquela unidade hoteleira, foi essa a machadada final, e mesmo no prestígio da Costa do Estoril, sendo pena que ainda hoje haja promotores que deixem naquele estado as unidades hoteleiras. A verdade é que imediatamente apareceu um outro grupo económico que adquiriu o hotel e está neste momento a elaborar um projecto alternativo para o estabelecimento naquele local de um hotel de apartamentos com 5 estrelas para 6 estrelas. A única coisa peculiar é que devido às dificuldades de estacionamento, tencionam sobrelevar a piscina e criar estacionamento por debaixo dela. Será de facto um hotel numa localização verdadeiramente espectacular e que muito poderá prestigiar a Costa do Estoril. Tanto quanto é do seu conhecimento foi contactado um prestigiado arquitecto, o Prof. Arq.º João Paçiência.

2 - VEREADOR UMBERTO PEREIRA PACHECO

E) OBRA NA AMOREIRA, EMBARGADA E COM PROJECTO DE DEMOLIÇÃO - O Sr. Vereador referiu que a legalidade desta obra tinha sido reposta através de um processo de legalização. Mas foi ao local e verificou que não foi reposto rigorosamente nada, não foi demolido, o edifício está exactamente como estava antes. O prof. António Silva Marçal não compreende como é que os afastamentos passaram a estar cumpridos quando não foram cumpridos. Pede esclarecimentos, designadamente se a obra foi legalizada por outra



razão qualquer ou se foi exactamente assim, o que não pode ser de maneira nenhuma. O construtor é um tal Henrique Gomes Almeida e a obra estava embargada e com ordem de demolição. Goçtava de ser informado em próxima reunião camarária sobre este assunto. O Sr. Vice-Presidente pediu aos serviços que façam chegar ao Sr. Vereador todos os elementos constantes no processo, tratando-se de um litígio entre dois particulares, construtores civis, portanto bem cientes de como são estes procedimentos.

F) LEGALIZAÇÃO DO BAIRRO DA COVA DA RAPOSA - O Sr. Vereador disse que os moradores deste Bairro o contactaram por estarem preocupados por não verem resolvido um problema que lhes está prometido resolver, a legalização daquele Bairro. Tal necessita por imposição do INAG, da construção de uma bacia de retenção. A Câmara prometeu adquirir os terrenos para resolver o problema e viabilizar a legalização do Bairro. Há um manifesto descontentamento por não verem o problema resolvido, pelo que pergunta para quando, que medidas a Câmara vai tomar e se pensa reunir com eles. O Sr. Vice-Presidente disse que tem reunido com eles e que o Sr. Vereador tem razão quando diz que há muito tempo que o problema foi prometido resolver. Porque é mesmo há muito tempo, há mais de 10 anos, pelo menos. Com base nas políticas desenvolvidas no ano anterior foi possível considerar para este ano, em termos de orçamento, verbas que levem à expropriação ou à negociação amigável dos terrenos dos particulares que venham a promover a própria bacia de retenção. O que não é sua intenção é seguir o método que estava previsto anteriormente: ser uma promotora imobiliária do Concelho, bastante conhecida, que ia fazer essa negociação para lhe viabilizarem uma urbanização a Sul. Nisso não irão. É uma responsabilidade da Câmara fazer a expropriação e a negociação amigável desses terrenos com vista a disponibilizá-los ao INAG, porque é uma obra sua. Com isso torna-se possível a legalização do Bairro, mas sem contrapartidas, diria, mais especulação imobiliária. Os moradores estão cientes desta informação, que já lhes transmitiu, e de estarem consignadas verbas para expropriação / negociação dos terrenos que devem vir para a posse da Câmara:

3 - VEREADOR FERNANDO JOSÉ DE VASCONCELOS ARROBAS DA SILVA

F) ETAR DE MURCHES - O Sr. Vereador disse ter sido contactado por moradores de Murches, que estão preocupados com a construção desta ETAR. Pediu que lhe fosse feito o ponto da situação. O Sr. Vice-Presidente disse que independentemente de ter o prazer de estarem todos juntos, no próximo dia 25 de Janeiro, e a população também, na Assembleia de Freguesia de Alcabideche que se realiza em Murches, e um dos pontos a tratar é exactamente esta dos resíduos sólidos, das lamas da SANEST, adianta o seguinte: é uma obra na qual a Câmara não tem nenhuma responsabilidade no atraso que se veio a verificar, em termos de saneamento e da ETAR na Costa do Estoril, que

apanha os Concelhos de Sintra, Oeiras, Amadora e Cascais. Manifestou desde sempre a sua oposição em relação à solução técnica que foi encontrada, que foi a separação do tratamento líquido e sólido. Líquido na Guia, sólido em Murches. De qualquer modo, veio o Governo, todos os que passaram, inclusivamente do PSD, a tomar opções pela solução que vai ser implementada, com total oposição por parte da Câmara Municipal de Cascais. De qualquer modo há uma notificação da Comunidade Europeia ao Governo português, para a obra avançar. A informação que tem é que o Sr. Ministro virá ao Concelho fazer o lançamento da primeira pedra, digamos assim, das duas estações. O que está a fazer, com os Técnicos da Câmara e com o Sr. Vereador Artur Ferreira, é a negociar o impacto menos negativo que se possa negociar, havendo abertura por parte da SANEST para atenuar esses impactos negativos com a obra, que vão decorrer durante o seu período de execução que é de 2,5 anos, e que vai melhorar em relação aquilo que é hoje o tratamento de águas, que não é nenhum. Sendo um primário a mais quando a Câmara sempre se posicionou para que no mínimo fosse um secundário. Quando o concurso foi lançado, a Directiva Comunitária impunha um tratamento primário. Hoje impõe um tratamento secundário. É com agrado que vê ser a Comunidade que diz que decorrido um ano sobre a execução da obra ela deve evoluir para secundária, vindo agora também o IRAR a secundar as posições que a Câmara tem vindo a defender. Vão ser instalados os estaleiros em Guia e Murches, estando previsto a obra arrancar em Fevereiro, para em Abril/Maio a população começar a ver a ligação entre a Guia e Murches. Onde for possível, nos locais conflituantes, a obra será feita em túnel. Termina dizendo que não se deve confundir fazer uma ETAR com a qualidade da água das nossas praias, as quais têm beneficiado bastante com a construção do interceptor pela SANEST.

FIM: 10,04 horas

PONTOS PRÉVIOS

A) EMGHA - Plano de Actividades, de Investimento e Financiamento e Orçamento para 2007

- A proposta foi admitida por unanimidade, nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.
- Votação da proposta: aprovada com 3 abstenções, 2 do PS e 1 da CDU

B) Processo de Inquérito sobre apuramento de factos constantes na acta de 18.01.2007

- Nomeação de Inquiridor



- A proposta foi admitida por unanimidade, nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.

- Votação da proposta: aprovada por unanimidade.

C) Protocolo com o SAAP - Serviço de Apoio Psicológico e Psicoterapia

- A proposta foi admitida por unanimidade, nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.

- Votação da proposta: aprovada por unanimidade.

D) Apoio anual ao TEC - Atribuição de Subsídio a Actecas - Promoção de Comércio Artístico

- A proposta foi admitida por unanimidade, nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.

- Votação da proposta: aprovada por unanimidade.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

INÍCIO: 10,59 horas

1 - ANTÓNIO MANUEL SENA CALÇOA

- Não compareceu.

2 - ANTÓNIO ALBERTO ANDRADE

O Sr. Vice-Presidente disse que se deslocou ao local várias vezes e nunca conseguiu detectar as situações aue o Sr. António Alberto Andrade descreve. Disse que já o recebeu no seu gabinete e que o informou que, por sugestão do DAM, vai mandar colocar aparelhagem para controlo de ruído e de cheiros que possam comprovar o que o reclamante afirma existir. Os custos serão suportados pela Câmara Municipal de Cascais. Só a partir dessa confirmação é que a Câmara poderá actuar.

3 - JOSÉ LUÍS DAMÁSIO ROQUETE

O Sr. Vice-Presidente mandou entregar em mão ao Sr. José Luís Damásio Roquete um envelope que continha a resposta que o mesmo pretendia

4 - JOSÉ RICARDO

O Sr. Vice-Presidente informou que o que estava construído no lote de terreno do Sr. José Ricardo não se coadunava com o PDM, portanto não podia ser legalizado. Pediu ao Sr. Eng.º Miguel Luz que agendasse uma reunião para uma próxima Segunda-Feira de despacho com o DUR, a fim de se tentar encontrar uma solução de legalizar algumas construções existentes no lote do interveniente. A reunião ficou agendada para o dia 5 de Fevereiro.

5 - INÁCIA FRANÇA FÉLIX

- Não compareceu.

6 - MARIA JOSÉ FELICIANO

O Sr. Vereador Manuel Ferreira Andrade disse que ia pedir à EMGHA que apurasse com urgência o que se está a passar e que reparasse o que houvesse para reparar.

7 - LOURENÇO LEITÃO SANTOS LIMA

- Não compareceu.

8 - VALENTIM DE SOUSA

Como o problema é idêntico ao do inscrito n.º 4, Sr. José Ricardo, o Sr. Vice-Presidente pediu para que o Sr. Valentim de Sousa também estivesse presente no dia 5 de Fevereiro no DUR pqrq o receber.

FIM: 11,25 horas

3. DESPACHOS, NOTAS DE SERVIÇO E ORDENS DE SERVIÇO:

3.1. DESPACHOS.

A Câmara Municipal tomou conhecimento

3.2. NOTAS DE SERVIÇO.

A Câmara Municipal tomou conhecimento

4. URBANISMO:

4.1. PROCESSO Nº:SPO-495/2006 - NOME: FERNANDO GONÇALVES E ROSÁRIO, LDA - LOCAL: ABUXARDA-ALVIDE - ASSUNTO: ALTERAÇÃO AO ALVARÁ Nº. 1339 - COM A RELOCALIZAÇÃO DO PT COM CONSEQUENTE ALTERAÇÃO DA ÁREA DOS LOTES.

Aprovado por unanimidade

4.2. PROCESSO Nº.SPO - 918/2006 - NOME: ALBINO PEREIRA, LDA. - LOCAL: QUINTA DAS ROMANZEIRAS - CASCAIS - ASSUNTO: ALTERAÇÃO AO ALVARÁ Nº. 812 - ALTERAÇÃO NOS LOTES 27 E 28 (EM CONSTRUÇÃO) INCLUSÃO DE UM ÚLTIMO PISO RECUSO.

Aprovado com 2 votos contra do P.S.

4.3. PROCESSO Nº:SPO-961/2006 - NOME: CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS - LOCAL: JARDINS DA PAREDE, S. PEDRO ESTORIL-ESTORIL - ASSUNTO: ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 1119 - ALTERAÇÃO AO USO DE UMA PARCELA PARA QUALQUER TIPO DE EQUIPAMENTO.

Aprovado por unanimidade

5.FINANCEIRO:

5.1. ABERTURA DE CONTA BANCÁRIA.

Aprovado por unanimidade

5.2. ATRIBUIÇÃO DE ABONO POR FALHAS À FUNCIONÁRIA AFECTA AO POSTO DE COBRANÇA.

Aprovado por unanimidade

6.EDUCAÇÃO:

6.1. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

6.1.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR- APOIO AO FUNCIONAMENTO DOS JARDINS DE INFÂNCIA DA REDE PÚBLICA DO CONCELHO DE CASCAIS, PARA CUSTEAR A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE DESGASTE - € 15.950,00.

Aprovado por unanimidade

6.1.2. ÀS ENTIDADES PARCEIRAS - PROGRAMA DE APOIO ALIMENTAR - ENCERRAMENTO DE CONTAS REFERENTE AO ANO LECTIVO 2005/2006 E ABERTURA DO ANO LECTIVO 2006/2007- PAGAMENTO DAS DESPESAS - € 349.800,18.

Aprovado por unanimidade

6.1.3. À ADEC - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO EDUCATIVO DO CONCELHO DE CASCAIS - PROGRAMA DE GENERALIZAÇÃO DO ENSINO DO INGLÊS E DE OUTRAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO - € 95.236,26.

Aprovado por unanimidade

6.1.4. À ADEC - COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA - ALARGAMENTO DO PROGRAMA DE PROLONGAMENTO AOS JARDINS DE INFÂNCIA DA REDE PÚBLICA - € 48.149,17.

Aprovado por unanimidade

6.1.5. ÀS ENTIDADES PARCEIRAS - PROGRAMA DE GENERALIZAÇÃO DO ENSINO DO INGLÊS E DE OUTRAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO - € 285.378,54.

Aprovado por unanimidade

6.1.6. A INSTITUIÇÕES/ASSOCIAÇÕES - COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA - EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - ALARGAMENTO DO PROGRAMA DE PROLONGAMENTO AOS JARDINS DE INFÂNCIA DA REDE PÚBLICA - € 30.400,20.

Aprovado por unanimidade

7.CULTURA:

7.1. DOAÇÃO À CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS DE UMA PINTURA DA AUTORIA DE ARNALDO FERREIRA INTITULADA "BAÍA DE CASCAIS À NOITE" POR MARIA MANUELA TRANCOSO FERREIRA.

Aprovado por unanimidade

7.2. AQUISIÇÃO DA TAPEÇARIA "BATALHA DE ALCÁCER QUIBIR" DA AUTORIA DE PAULA REGO, PARA INTEGRAÇÃO NA EXPOSIÇÃO DA FUTURA CASA DAS HISTÓRIAS E DOS DESENHOS PAULA REGO.

Retirado

8.DESPORTO:

8.1. TÊNIS ADAPTADO - APROVAÇÃO DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA-CENTRO DE MEDICINA E REABILITAÇÃO DE ALCOITÃO E O CLUBE DE TÊNIS DO ESTORIL - ALTERAÇÃO DA PROPOSTA 1083/06 APROVADA EM 18/12.

Aprovado por unanimidade

8.2. CONTRATO DE COMODATO DE EQUIPAMENTO DESPORTIVO ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E A PROVÍNCIA PORTUGUESA DA SOCIEDADE SALESIANA – ESCOLA SALESIANA DE MANIQUE – RECTIFICAÇÃO DA PROPOSTA 1006/06 APROVADA EM 18/12.

Aprovado por unanimidade

8.3. ORGANIZAÇÃO DO ESTORIL FOOT 2007 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIO À FUNDAÇÃO FAUSTO FIGUEIREDO NO VALOR DE € 30.000,00.

Aprovado por unanimidade

9. JUVENTUDE:

9.1. PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS E A ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO CONCELHO DE CASCAIS - DNA - PARA GESTÃO DO NINHO DE EMPRESAS DA TORRE.

Petição

9.2. PHJ CASCAIS – PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E A FENACHE- APROVAÇÃO DE PROTOCOLO.

Aprovado por unanimidade

9.3. DNA CASCAIS - APROVAÇÃO DO PROJECTO "BOLSA 1º EMPREGO".

Aprovado por unanimidade

10. PROTECÇÃO CIVIL:

10.1. ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIO À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CASCAIS – PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DA VIATURA MÉDICA DE EMERGÊNCIA E REANIMAÇÃO - € 83.000,00.

Aprovado por unanimidade

11. PLO-PROJECTO DE RECUPERAÇÃO E LEGALIZAÇÃO DE LOTEAMENTOS ILEGAIS:

11.1. APROVAÇÃO DAS ALTERAÇÕES ÀS ESPECIFICAÇÕES DO ALVARÁ 1134 PROCESSO DE LOTEAMENTO Nº. 101/06 EM NOME DE MANUEL GREGÓRIO GOMES E OUTROS.

Aprovado por unanimidade

11.2. APROVAÇÃO DAS ALTERAÇÕES À PLANTA DE SÍNTESE DO ALVARÁ 1125 – PROCESSO DE LOTEAMENTO Nº. 1210/06 EM NOME DE RUBANE SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, SA.

Aprovado por unanimidade

11.3. ALTERAÇÃO À DELIBERAÇÃO DA CÂMARA DATADA DE 22/04/1998 – PONTO 11.1 – PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DO LOTEAMENTO Nº. 4.901/94 EM NOME DE COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO BAIRRO DA ESPARGUEIRA.

Aprovado por unanimidade

11.4. PROJECTO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA DO BAIRRO 16 DE NOVEMBRO, EM TERRENO CEDIDO NO ÂMBITO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 1236, DE ACORDO COM O SOLICITADO PELA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO BAIRRO 16 DE NOVEMBRO, ATRAVÉS DO REQUERIMENTO Nº. E – URBANISMO 2007/343 DE 11 DE JANEIRO.

Aprovado por unanimidade

12. PATRIMÓNIO:

12.1. AQUISIÇÃO DE PARTE DO PRÉDIO RÚSTICO, COM A ÁREA DE 646 M2, SITO NO “BARRO” – ALCOITÃO – TERRAS DE SEMEADURA, FREGUESIA DE ALCABIDECHÊ, PERTENCENTE A VERÍSSIMO RANA E CASTRO E OUTRO, DESTINADO À EXECUÇÃO DO PROJECTO MUNICIPAL, DENOMINADO POR “VIA LONGITUDINAL NORTE – E.N. 6.8/ NÓ DAS FISGAS”.

Aprovado por unanimidade

12.2. AQUISIÇÃO DE PARTE DO PRÉDIO RÚSTICO, COM A ÁREA DE 240 M2, SITO NAS VINHAS DO CASAIS – ALCOITÃO, FREGUESIA DE ALCABIDECHÊ, PERTENCENTE A MANUEL FERNANDO GONILHO MATIAS, DESTINADO À EXECUÇÃO DO PROJECTO MUNICIPAL, DENOMINADO POR “VIA LONGITUDINAL NORTE – E.N. 6.8/ NÓ DAS FISGAS”.

Aprovado por unanimidade

13.RELAÇÕES INTERNACIONAIS:

13.1. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ANMP, PARA 2ª FASE DO PROJECTO DE CARTOGRAFIA DIGITAL DO ARQUIPÉLAGO DE CABO VERDE - € 2.500,00.

Aprovado por unanimidade

14.RECURSOS HUMANOS:

14.1. ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIO AO C.C.D. PARA APOIO E DESENVOLVIMENTO DAS ACTIVIDADES DE CARÁCTER SOCIAL - € 342.600,00.

Aprovado por unanimidade

15.HABITAÇÃO:

15.1. ACORDO DE CEDÊNCIA DE HABITAÇÃO A TÍTULO PRECÁRIO DE UM FOGO NO EMPREENDIMENTO DE CABEÇO DE BICESSE A IDALINA FERNANDES MORENO.

Aprovado por unanimidade

15.2. ALTERAÇÃO DE UM CONTRATO DE ARRENDAMENTO PARA ACORDO DE CEDÊNCIA DE HABITAÇÃO A TÍTULO PRECÁRIO A ELSA MARIA MENDES TAVARES.

Aprovado por unanimidade

15.3. REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DE 30.10.2006, QUE ATRIBUÍA O FOGO SITO NO BAIRRO DA ADROANA, LOTE 17, 3º ESQº AO SR. GEDIEL ANTÓNIO AMORIM REBELO, E ATRIBUIÇÃO A TÍTULO PRECÁRIO DO FOGO SITO NO BAIRRO DE ALCOITÃO, Nº 90, 1º ESQº.

Aprovado por unanimidade

15.4. ATRIBUIÇÃO DE UM FOGO SITO NO BAIRRO DE SÃO JOSÉ, BLOCO 1, CASA 2, À SRª FILOMENA CAIOTANDE, A TÍTULO PRECÁRIO.

Aprovado por unanimidade

16. ACTIVIDADES ECONÓMICAS:

16.1. ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIO À AAPC (ASSOCIAÇÃO DE ARMADORES E PESCADORES DE CASCAIS)- APOIO ÀS DESPESAS SUPOSTADAS EM FAVOR DA COMUNIDADE PISCATÓRIA - € 30.000,00.

Aprovado por unanimidade

17. INFORMAÇÕES:

17.1. LANÇAMENTO DO LIVRO "NÃO HÁ POETAS FELIZES", DE JOSÉ JORGE LETRIA.

A Câmara Municipal tomou conhecimento


17.2. PROGRAMA CULTURAL – JANEIRO DE 2007.

A Câmara Municipal tomou conhecimento

17.3. PROTOCOLO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE
SOBRE A GESTÃO DA FEIRA DA ADROANA, APÓS AS ALTERAÇÕES
EFECTUADAS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.


A Câmara Municipal tomou conhecimento

As 11 horas e 25 minutos foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a reunião.

Eu,  a subscrevi.

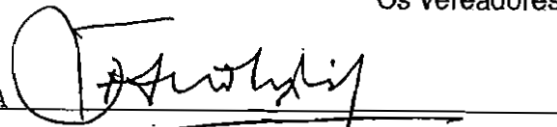
O Presidente

ANTÓNIO D'OREY CAPUCHO



Os Vereadores

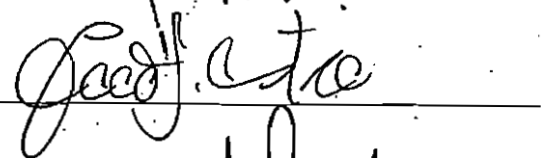
FERNANDO JOSÉ DE VASCONCELOS ARROBAS DA SILVA



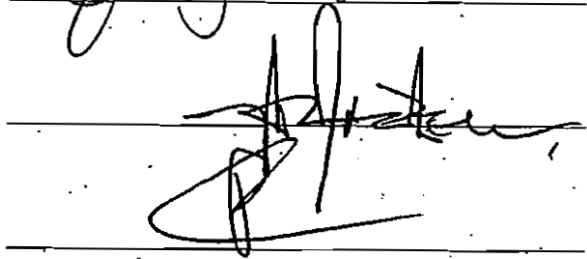
CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS



JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO



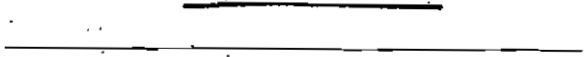
UMBERTO PEREIRA PACHECO



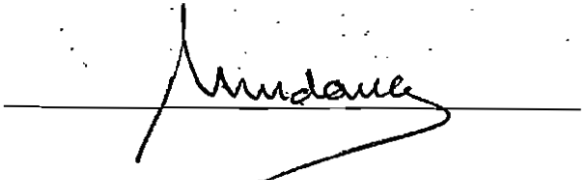
PEDRO LUÍS CONDE CALDEIRA SANTOS



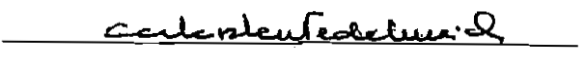
ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO



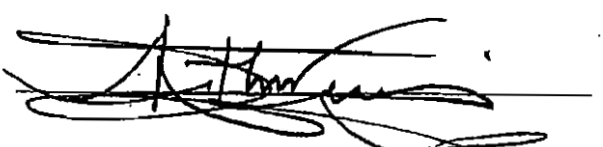
PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA



MARIA CARLA DE CARVALHO VALENTE DE ALMEIDA



ARTUR MARTINS FERREIRA



MANUEL HENRIQUE BRIGUE FERREIRA DE ANDRADE

